

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

FLORES E VOZES CONTRA O SILÊNCIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE FEMINICÍDIO NA RODOVIÁRIA DE ITAPERUNA/RJ

Fabiola Vargas Apolinário (fabiola.apolinario@afya.com.br)

Introdução: O feminicídio é uma das formas mais extremas de violência contra a mulher, representando não apenas a perda de vidas, mas também a perpetuação de desigualdades e da cultura de violência de gênero. Diante dessa realidade, ações educativas e de conscientização tornam-se fundamentais para informar a população sobre os riscos, os tipos de violência e os canais de denúncia e acolhimento disponíveis. Nesse contexto, foi desenvolvido um projeto de extensão na rodoviária de Itaperuna/RJ, com foco na sensibilização da comunidade sobre o tema. Objetivo: O projeto teve como objetivo principal conscientizar a população acerca do feminicídio e das diversas formas de violência contra a mulher, além de divulgar os canais de denúncia e acolhimento. Buscou-se também ensinar o gesto de “punho fechado com o polegar escondido”, reconhecido internacionalmente como sinal de pedido de ajuda, fortalecendo a rede de proteção e ampliando a capacidade de resposta da sociedade diante de situações de risco. Relato da Experiência: A ação ocorreu em um espaço de grande circulação, a rodoviária de Itaperuna, escolhida estrategicamente para alcançar diferentes públicos. Foram distribuídas rosas vermelhas como símbolo de respeito e memória às vítimas de feminicídio, acompanhadas de panfletos informativos que explicavam o conceito de feminicídio, os tipos de violência — física, psicológica, sexual,

patrimonial e moral — e os canais de denúncia, como o 180 e o 190, além de serviços locais de acolhimento. Durante a atividade, voluntários dialogaram com os transeuntes, explicando a importância de reconhecer sinais de violência e ensinando o gesto do “punho fechado”, que pode ser utilizado discretamente por mulheres em situação de perigo. A receptividade foi positiva, com muitos participantes demonstrando interesse e gratidão pela iniciativa, reforçando a relevância da ação no cotidiano da cidade. Conclusão: O projeto de extensão demonstrou que ações simples, como a distribuição de rosas e panfletos, podem gerar grande impacto social quando associadas à informação e ao diálogo. A experiência evidenciou a necessidade de ampliar campanhas de conscientização sobre o feminicídio e os mecanismos de denúncia, fortalecendo a cultura de proteção e solidariedade. Além disso, reforçou o papel das universidades e instituições sociais na promoção de práticas educativas que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e segura para as mulheres.

Palavras-chave: feminicídio; violência contra a mulher; conscientização; acolhimento; direitos humanos.